

VESTIBULAR DE VERÃO – 2018

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PROVA DE REDAÇÃO

Para atender à proposta de redação do vestibular de Verão 2018, o candidato deveria produzir um texto dissertativo-argumentativo que respondesse ao questionamento: qual deve ser o futuro da saúde pública no Brasil?

Para disponibilizar ao vestibulando os recursos necessários para uma reflexão sobre este tema, foram incluídos na prova dois textos adaptados de diferentes fontes. O primeiro, “30 anos de SUS: reflexões essenciais”, apresenta o início do modelo, alguns dos problemas do sistema e propostas que ameaçam sua continuidade. Já em “A saúde brasileira comparada com cinco outros países” são apresentados rapidamente outros modelos existentes pelo mundo.

Assim, espera-se que o texto produzido tenha como foco a proposição de caminhos, inspirados pelos modelos apresentados ou baseados em conhecimentos prévios dos estudantes, para a superação dos desafios elencados no primeiro texto-base. Claro, obviamente, que podem existir diferentes pontos de vista sobre qual seria o modelo futuro adequado ao sistema brasileiro, porém em qualquer caso é necessária a construção de uma justificativa minimamente lógica para a opção escolhida.

Certamente, o tema suscitará casos em que candidatos quererão expor suas experiências prévias e exemplos pessoais relacionados ao sistema de saúde da nação. Nestas situações, devemos ficar atentos para que tais exemplos não caracterizem textos eminentemente narrativos em vez de dissertações, além de criteriosamente analisarmos a relevância de tais testemunhos para o esclarecimento de um texto que deveria analisar o sistema globalmente.

Embora as possibilidades de elaboração de argumentos variem de acordo com o caminho futuro escolhido pelo candidato, podemos imaginar que muitos se limitarão às reafirmações elementares do direito da população à saúde e da necessidade de se garantirem investimentos sólidos para a área, opções que podem ser vistas como exemplos de argumentações previsíveis.

Discursos inspirados pelo senso comum que apenas busquem destacar os elementos negativos do sistema de saúde nacional ignorando as informações do primeiro texto de referência também devem ser vistos como deficientes no cumprimento da proposta, assim como os que apenas elencam os malefícios da corrupção ou de esferas governamentais, desviando, portanto, do foco inicial pretendido para a produção textual.

Da mesma forma, o candidato é solicitado a produzir um texto formal. Espera-se, por conseguinte, uma elaboração dissertativa que tente mobilizar as experiências escolares do vestibulando com este modelo, o que deve se refletir em suas escolhas vocabulares e sintáticas.

Igualmente, devemos ter em mente, durante o processo de correção, os critérios de avaliação e os motivos para as redações receberem “pontuação zero” apresentados no Manual do Candidato.